

9

Referências Bibliográficas

ABRAHAM, R. G.; VANN, R.J. Strategies of two language learners: A case study. In A.Wenden & J.Rubin (Org.), *Learner strategies in language learning*, p. 85-102. London: Prentice Hall. 1987

AIDA, Y. Examination of Horwitz and Cope's construct of foreign language anxiety: The case study of students of Japanese. *Modern Language Journal*. 78, p.155-168. 1994

ALLEN, L. The evolution of learner's beliefs about language learning. *Carleton Papers in Applied language Studies*, XIII, p.67-80. 1996

ALMEIDA FILHO, J.C.P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*.Campinas: Pontes, 1993.

ALLWRIGHT, D. *Observation in the language classroom*. London: Longman. 1988

_____.; BAILEY, K.M. *Focus on the language classroom: an introduction to classroom research for language teachers*. Cambridge: Cambridge University Press. 1991.

_____. Putting 'quality of life' first: Towards a new view of Exploratory Practice. Unpublished manuscript, 9 pages. Lancaster University. United Kingdom. 2002

_____. Exploratory practice: rethinking practitioner research. *Language Teaching Research*, 7. p. 113-141. 2003

_____. Developing principles for practitioner research: the case for exploratory practice. *The Modern language Journal*, 89 (3), p. 353-366. 2005

_____. Six promising directions in Applied Linguistics. In: GIEVE, S. e I.K.Miller. (Ed.) *Understanding the language classroom*, p. 11-17. Hampshire, United Kingdom: Palgrave Macmillan. 2006

_____ e HANKS, J. *The developing language learner; an introduction to Exploratory Practice*. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2009.

ALPERT, R; HAPER, R. Anxiety in academic achievement situations. *Journal of Abnormal and Social Psychology*, 61, p.207-215.1960

ANDRÉ, M.C.S. Crenças Educacionais de futuros professores de LE em fase de conclusão do curso de formação. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 1998.

ANNELS, M. Hermeneutic phenomenology: philosophical perspectives and current use in nursing research. *Journal of advanced nursing*, 23, p. 705-713

ARAGÃO, R. C. *São as histórias que nos dizem mais: emoção, reflexão e ação na sala de aula*. Tese de doutorado. Belo Horizonte: UFMG. 2007.

ARNETT, J. J. The psychology of globalization. *American Psychologist*. V. 57, n. 10, p. 774-783. 2002

ARNOLD, J. *Affect in language Learning*. New York: Cambridge University Press. 1989

ATKINSON, P.; HAMMERSLEY, M. Ethnography and participant observation. In N.K. Denzin; Yvonna S. Lincoln. *Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks, CA: Sage. 1994.

AZEVEDO, D. M. *“Você vai ser nossa professora no ano que vem?” Trabalhando para entender a sensação de prazer e sucesso vivenciada por alunos de língua inglesa e sua professora*. 2005. 120 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BAILEY, K.M. Competiveness and anxiety in adult second language learning: looking at and through the diary studies. In H.W. Seliger and M.H. Long (Eds). *Classroom Oriented Research in Second Languages*. Rowley, MA : Newbury House. P.67-103. 1983

_____. The use of diary studies in teacher-education programs. In J. Richards and D. Nunan. (Org.) *Second language teacher education*. New York: Cambridge University Press. 1990

BANDURA, A. Self-efficacy mechanism in human agency. *American Psychologist*, 33, p.344-358. 1982

BARCELOS, A. M. F. A cultura de aprender língua estrangeira (inglês) de alunos de Letras. 1995. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – IEL, UNICAMP, Campinas, 1995.

_____. Understanding teachers' and students' language learning beliefs in experience: A Deweyan approach. The University of Alabama. 2000

_____. Crenças sobre aprendizagem de línguas, *Linguística Aplicada e ensino de línguas*. Linguagem & Ensino, Pelotas, v.7, n.1, p.123- 156. 2004

_____. Cognição de professores e alunos: tendências recentes na pesquisa de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. In A.M.F. Barcelos e M.H. Vieira-Abrahão, eds. *Crenças e Ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores*. Campinas: Pontes, p. 15-41. 2006

_____. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre o ensino e aprendizagem de línguas. *Revista Brasileira de linguística Aplicada*, v.7, n. 2, p.109-138, 2007

_____ e COELHO, H.S.H (orgs.). *Emoções e (trans)form(ações) de alunos, professores e formadores de professores de línguas*. Campinas: Pontes Editores, 2010

BARLOW, D.H. Disorders of emotions. *Psychological Inquiry*, v.2, n.1, p. 58-71. 1991

BECKER, H.S. *Tricks of the trade: how to think about your research while you're doing it*. Chicago: University of Chicago Press, 1998

BENVENISTE, E. *Problèmes de linguistique générale*. Paris: Gallimard, 74.v.2. 1966

BERNAT, E. *Attending to adult learners: affective domain in the ESL classroom*. Macquarie University, Australia. 2000

BERNAUS, M., MOORE, E; CORDEIRO, A. Affective factors influencing plurilingual. 2007

students' acquisition of Catalan in a Catalan-Spanish bilingual context. *The Modern Language Journal*, 91: 235-246.

BESSER, A; GORDON, L; FLETT, P. PAUL, L. HEWITT, J.G. Perfectionism, and cognitions, affect, self-esteem, and physiological reactions in a performance situation. *Cognitive Behavior Theory*, 26, p. 206-228. 2008

BISHOP, S.J. Neurocognitive mechanisms of anxiety: an integrative account. *Trends in Cognitive science*. Vol. XXX, n. X. p.1-10. 2007

- BLOCK, D. The rise of identity in SLA research, post Firth and Wagner. *The Modern Language Journal* v. 91, 863-876. 2007
- BOGDAN, R.; BIKLEN, K.S. *Qualitative research for education: an introduction to theories and methods*. 3rd Edition. Boston: Allyn and Bacon. 1998
- BOURDIEU, P. The economics of linguistic exchanges. *Social Science Information*, n.6, p.645-668. 1977
- BREEN, M. P. The social context for language learning – a neglected situation? *Studies in Second Language Acquisition*, n.7, p.135- 158. 1985
- BRONCKART, P.J. *Atividade de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-dicursivo*. São Paulo: EDUC. 1999
- BROPHY, J. *Working with perfectionist students*. (Report No. 4). Urbana, IL: ERIC Clearinghouse on Elementary and Early Childhood Education. (ERIC document Reproduction Service No. ED 400124) 1999
- BROWN, G. *Human Teaching for Human Learning. An Introduction to Confluent Education*. New York: The Viking Press. 1971
- BRUNDAGE, D.; MACKERACHER, D. *Adult Learning Principles and their Application to Program Planning*. Ontario Institute for Studies in Education. 1980
- BRUN, M. (Re)Construção identitária no contexto da aprendizagem de línguas estrangeiras. In MOTA, K & SCHEYERL, D. (orgs.) *Recortes Interculturais na Sala de Aula de Línguas Estrangeiras*. Salvador : EDUFBA. 2004
- BUCHOLTZ, M.; HALL, K. Identity and interaction: a sociocultural linguistic approach. *Discourse Studies*, v. 7 (4-5) p.585-614. London: SAGE Publications, 2005.
- BURGDORFF, J; PANKSEPP, J. The neurobiology of positive emotions. *Neuroscience and Behavioral Reviews*, 30, p.173-187, 2006
- BURNS, R. The relation of cognitive and affective measures to achievement during an instructional sequence. *Instructional Science*, 12, 103-120. 1983
- CARRELL, P.L. Metacognitive awareness and second language reading: *Modern Language Journal*, n.73, p.121-134. 1989
- CASTILLO, G. *Left-handed Teaching. Lessons in Affective Education*. New York : Holt. 1973

- CERDERA, C.P. A noção de entendimento na Prática Exploratória: uma abordagem wittgensteineana. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2009
- CHEEK, J. M.; BUSS, A. H. Shyness and sociability. *Journal of Personality and Social Psychology*, 41, 330-339. 1981
- CIAMPA, C.A. Identidade. In: LANE, S.M.T.; CODO, W.G. *Psicologia Social: o homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense. 1997
- COELHO, H.S.H. Experiências, emoções e transformações na educação continuada: um estudo de caso. Tese de doutorado. Belo Horizonte: UFMG, 2011.
- CONRAD, S; BIBER, D. (Eds) *Multi-dimensional studies of register variation in English*. Harlow: Pearson Education, 2001.
- CONROY, S.A. A pathway for interpretive phenomenology. *International Journal of qualitative methods*, v. 2, n.3, (p. 1-43) 2003
- _____, WILLOW, J. P., METZLER, J. N. (2002). Multidimensional fear of failure measurement: The performance failure appraisal inventory. *Journal of Applied Sport Psychology*, 14, 76-90.
- COOK, D.A. *A history of narrative film*. New York: W.W. Norton, 1981
- COSTA, E. R; BORUCHOVITCH, E. Compreendendo as relações entre estratégias de aprendizagem e ansiedade de alunos do ensino fundamental de Campinas. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 17(1), 15- 24. 2004
- COTTERALL, S. Readiness for autonomy: Investigating learner beliefs. *System*. v.23 n.2, p.195-205.1995
- _____. Key variables in language learning: What do learners believe about them ? *System*. v. 27 n.4, p. 493-513. 1999
- CRAMER, D.; FONG,J. Effect of rational beliefs on intensity and “inappropriateness” of feelings: A test of Rational-Emotive Theory. *Cognitive Therapy and Research*, v.15 n.4, p.319-329. 1991
- CUNHA, M.C.K. A relação entre ansiedade e o desenvolvimento da competência oral em língua estrangeira. Dissertação de mestrado, UNICAMP, 1997. Acesso em 06/06/11.
- CUNHA, M. I. A. Clínica de aprendizagem de língua inglesa. *Pesquisas em Discurso*

Pedagógico, v. 3, n. 1, p. 101-106, 2004.

DAMASIO, A. Descartes' error: emotion, reason and the human brain. New York: Avon. 1994.

_____. The feeling of what happens: body and emotion in the making of consciousness. Orlando: Harcourt Publishing Company, 2004

DAVIS, K. A. Qualitative theory and methods in Applied Linguistics research. TESOL Quarterly, v.29 n.3, p.427-453. 1995

DENZIN, N. K.; LINCON, Y. (Eds.) Handbook of qualitative research. Thousand Oaks, CA: Sage. 1994

_____. Strategies of qualitative inquiry. 2008

DEWALE, J.M. e FURNHAM, A. Extraversion; the unloved variable in applied linguistic research. Language learning, v. 49, n. 3, p. 509-544, 1999

DEWEY, J. How we Think. Lexington, MA: D.C. Heath. 1933

DÖRNYEI, Z. The psychology of the language learner: individual differences in second language acquisition. London: LEA.2005

EDWARDS, D. Emotion discourse. Culture & Psychology. v.5 n.3, p.271-291. London: Sage Publications.1999

ELLIS, A. Reason and emotion in psychology. New York: Lyle Stuart.1962

_____. Early theories and practices of rational emotive behavior therapy and how they have been argued and revised during the last three decades. Journal of Rational-Emotive & Cognitive-Behavior Therapy, Vol. 21, Nos. 3/4, Winter 2003

ELLIS, C. e BOSCHNER, A.P. (Eds.) Composing ethnography: alternative forms of qualitative writing. Walnut Creek, CA: AltaMira, 1996

ELLIS, R. A metaphorical analysis of learner beliefs. Paper presented at the 12th World Congress of Applied Linguistics. (AILA 99), Tokyo, Japan. 1999

ELLSWORTH, P.C; SCHERER, K.R. Appraisal processes in emotion. In R.J. Davidson, K.R. SCHERER e H.D. Goldsmith (Eds.) Handbook of affective sciences. New York: OUP, p. 572-595, 2003

ENDLER, N.S. Stress, anxiety and coping. The multidimensional interaction model. Canadian Psychology, v.38, p.136-153. 1997

- ENDLER, N.S., EDWARDS, J.M., VITELLI, R. ; PARKER, J.D.A. Assessment of state and trait anxiety: Endler Multidimensional Anxiety Scales. *Anxiety Research*, v.2, p.1-14.1989
- EHRMAN, M.E. *Understanding Second Language Learning Difficulties*. Sage, Thousand Oaks, CA. 1996
- EYSENCK, M.W. Anxiety, learning and memory: A reconceptualization. *Journal of Research in Personality*. v.13, p. 363-385. 1979
- FAIRCLOUGH, N. (1992). *Discourse and social change*. Cambridge, England: Polity Press.
- FAIRCLOUGH, N. *Analysing discourse: textual analysis for social research*. London and New York: Routledge, 2003
- FINKELSTEIN, J. Considerations for a sociology of the emotions. *Studies in Symbolic Interaction*, Vol 3, p. 111-121. 1980
- FLICK, U. *An introduction to qualitative research* (2nd. edition). London: Sage, 2002
- FOUCAULT, M. *História da sexualidade 2: o uso dos prazeres*. Rio de Janeiro: Graal. 1984
- FOSS, K.A.; REITZEL, A.C. A relational model for managing second language anxiety. *TESOL Quarterly*, v.22 v.3, p. 437-454. 1988
- FREUD, S. *The problem of Anxiety*. New York: Norton. 1936
- FROST, R. O., Marten, P., Lahart, C., & Rosenblate, R. The dimensions of perfectionism. *Cognitive Therapy and Research*, 14, 449-468. 1990
- GADAMER, H.G. *Truth and method*. New York: Seabury. 1975
- GALYEAN, B. "A Confluent Design for Language Teaching" in: *TESOL-QUARTERLY*, 11 (1977)
- GARDNER, R.C. *Social Psychology and Second Language Learning*. Edward Arnold, London. 1985
- _____. The socio-educational model of second language learning: Assumptions, findings and issues. *Language Learning*, v.2, p.1-28. 1988
- GEERTZ, C. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 323p.
- GLASER, B. G; STRAUSS, A. L. *The discovery of grounded theory*. Chicago: Aldine. 1967

- GIDDENS, A. The constitution of society: Outline of the theory of structuration. Cambridge: Polity. 1984
- _____. Modernity and self-identity: Self and society in the late modern age. Cambridge: Polity. 1991
- GIEVE, S. e MILLER, I.K. Understanding the language classroom. Hampshire: Palgrave Macmillan. 2006
- GOLEMAN, D. Emotional intelligence. New York: Bantan Books Healing Emotions. 1995
- GOODWIN, C.; DURANTI, A. Rethinking context: An introduction. In A.Duranti & C. Goodwin (Eds.), Rethinking context:language as an interactive phenomenon p.1-142 Cambridge: Cambridge University Press. 1992
- GOULARD, D.L. Sentimentos e emoções no processo de ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira: um estudo sobre o ensino da escrita. Caderno de Pesquisas da Graduação em Letras, v.1, n.1, p. 37-48, 2011.
- GOULD, D., UDRY, E., TUFFEY, S. e LOEHR, J. Burnout in competitive junior tennis players: I. A quantitative psychological assessment. *The Sport Psychologist* **10**, 322-340. 1997
- GRATÃO, I. B. Crenças sobre aprendizagem de língua inglesa em práticas discursivas de alunos concluintes de um curso de Letras. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem). UFRN, Natal, 2006.
- GRAY, J.A. The neuropsychology of anxiety. New York: OUP, 1982
- GREGERSEN, T. S. (2003). To err is human: a reminder to teachers of language-anxious students. *Foreign Language Annals*, 36(1), 25-32. 2003
- GREGERSEN, T.; HORWITZ, E.K. Language learning and perfectionism: Anxious and non-anxious language learners' reactions to their own oral performance. *Modern Language Journals*, n.86, v.4, p.562-570. 2002
- GUIORA, A. Z. The dialectic of language acquisition. *Language Learning*, 33, 3-12. 1983
- HALL, D. Materials production: theory and practice. In A.C. Hidalgo; D. Hall; G.M. Jacobs (eds). *Getting started: materials writers on materials writing*. Singapura: SEAMO Regional language Center. 1995

HALLIDAY, M.A.K. Spoken and written language. Oxford: Oxford University Press. 1985

_____. An introduction to functional grammar. London: Edward Arnold, 1994

HARRÉ, R. The singular self: an introduction to the psychology of personhood. Michigan: MIT Press. 1998

HARRI-AUGINSTEIN, S.; THOMAS, L. Learning conversations: the self-organized learning way to personal and organizational growth. London: Routledge and Kegan Paul. 1991

HEIDEGGER, M. Being and time. New York: Harper (original work published in 1927), 1962

HEWITT, P. L.; FLETT, G. L. Perfectionism in the self and social contexts: Conceptualization, assessment, and association with psychopathology. *Journal of Personality and Social Psychology*, 60, 456–470. 1991

HEWITT, P. L.; FLETT, G. L. Perfectionism and stress in psychopathology. In G. L. Flett & P. L. Hewitt (Eds.), *Perfectionism: Theory, research, and treatment* (pp. 255–284). Washington, DC: American Psychological Association in psychiatric samples. *Psychological Assessment*, 3, 464-468. 2002

HOLEC, H. The learner as manager: managing learning or managing to learn? In A. Wenden & J. Rubin (Org.), *Learner strategies in language learning*, p. 145-156. London: Prentice Hall. 1987

HOLLIDAY, A. Appropriate methodology and social context. Cambridge: Cambridge University Press. 1994

HORWITZ, E.K., HORWITZ, M.C.; COPE, J. Foreign language classroom anxiety. *Modern language learning*, n.70, p.125-132. 1986

_____.; YOUNG, D.J. Language anxiety: From theory and research to classroom implications. Englewood Cliffs, NJ: Prentice- Hall. 1991

_____. The beliefs about language learning of beginning university foreign language students. *The Modern Language Journal*, n.72 v. 3, p.283-294. 1988

_____. Language anxiety and achievement. *Annual Review of Applied Linguistics*, n.21, p.112-126. 2001

- HUNSTON, S; THOMPSON, G. (Eds) Evaluation in text: authorial stance and the construction of discourse. Oxford: Oxford University Press, 1999
- HURD, S. Anxiety and non-anxiety in a distance language learning environment: the distance factor as a modifying influence. *System*, n. 35, p. 487-508, 2007.
- HUSSERL, E. The idea of phenomenology. The Hague, The Netherlands: Nijhoff, 1970
- _____. Phenomenology and the foundation of the sciences. Boston; Martins Hijhoff publishers. (original work published in 1952), 1980
- ISARD, M.; SMITH, P. (Eds.) Between belief and transgression: Structuralism essays in religion, history, and myth. Chicago: The University of Chicago Press. 1982
- KALAJA, P. Student beliefs (or metacognitive knowledge) about SLA reconsidered. *International Journal of Applied Linguistics*, v.5, n.2, p.191-204. 1995
- _____; BARCELOS, A.M.F. Beliefs about SLA: new research approaches. Dordrecht: Kluwer, 2003
- _____, MENEZES, V. e BARCELOS, A.M.F.(orgs.) Narratives of learning and teaching EFL. New York: Palgrave Macmillan. 2008
- KEMPER, T. D. (1991). Predicting emotions from social relations. *Social Psychology Quarterly*, 54, 330-342.
- KERN, R.G. Students' and teachers' beliefs about language learning. *Foreign Language Annals*, n.28, v.1, p.71-92. 1995
- KLEINMANN, H.H. Avoidance behavior in adult second language acquisition. *Language Learning*: n.27, p.93-107. 1977
- KOCK, A.S.; TERRELL, T.D. Affective reactions of foreign language students to natural approach activities and teaching techniques. In E.K. Horwitz & D.J. Young (Orgs.), *Language anxiety: From theory and research to classroom implications* p. 109-126. 1991
- KONDO D.S; YING-LING, Y. Strategies for coping with language anxiety: the case of students of English in Japan. *ELT Journal Volume 58/3*. Oxford University Press. 2004
- KOUL, R., Roy, L., KAEWKUEKOOL, S., & PLOISAWASCHAI, S. Multiple Goal Orientation and Foreign Language Anxiety, *System* 37, 676-688. 2009

KRASHEN, S.D. Second language learning and second language acquisition. Oxford: Pergamon. 1981

_____. Principles and practice in second language acquisition. Oxford: UK: Pergamon Press. 1982

_____ ; T. TERREL. The natural approach: language acquisition in the classroom. Oxford: Pergamon Press. 1983

_____. The input hypothesis : issues and implications . London, Longman. 1985

KUMARAVADIVELU, B. The postmethod condition: (e)merging strategies for second/foreign language teaching. TESOL Quarterly, vol.28, n.1 1994.

KUNT, P. Students and their teachers of Arabic: Beliefs about language learning. ERIC Document Reproduction Service No. ED407854. 1997

KUSCHNIR, A.N.N. Teacher, posso te contar uma coisa? A conversa periférica e a sócio-construção do conhecimento na sala de aula de língua estrangeira. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2003.

KVALE, S. InterViews: an introduction to qualitative research. Thousand Oaks, CA: Sage, 1996

LABOV, W. The transformation of experience in narrative syntax. In: LABOV, W. language in the inner city. Philadelphia: University of Philadelphia Press, 1972

LABOV, W; WALETZKY, J. Narrative Analysis: oral versions of personal experience. In: HELM, J. (Org.) Essays on the verbal and visual arts. Seattle: University of Washington Press, 1967

LABOV, W. Some further steps in narrative analysis. *The Journal of Narrative and life history*. 1997

LACAN, Jacques (1977): *Écrits* (trans. Alan Sheridan). London: Routledge

LAGO, M.C. de S. Modos de vida e identidade: sujeitos no processo de urbanização da Ilha de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC. 1996.

LAVE, J.; WENGEN, E. Situated learning: Legitimate peripheral participation. Cambridge: Cambridge University Press. 1991

- LAZARATON, A. Qualitative research in applied linguistics: a progress report. *TESOL Quarterly*, 29, p. 455-472. 1995.
- LEDOUX, J. *Synaptic self: how our brains become who we are*. Penguin Books, 2002.
- LEFFA, VILSON J. (org) *O Professor de Línguas Estrangeiras – Construindo a Profissão*. Pelotas: Educat, 2001.
- LIN, M.C.; ENDLER, N.S. State and trait anxiety: a cross-cultural comparison of Chinese and Caucasian students in a Canadian sample. 2001
- LINCON, Y.; GUBA, E. *Naturalistic inquiry*. Newbury Park, CA: Sage. 1985
- LIU, X. H. (1989). A survey and analysis of English language learning anxiety in secondary school students in the People's Republic of China. Unpublished master's thesis, East China Normal University, Shanghai.
- LORDELLO L., A. H. “*And you [teacher]... do you like learning English?*”: Co-construindo oportunidades de aprendizagem e de entendimentos sobre autonomia em um estudo de caso exploratório. 2009. 211 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- LUPTON, D. *The emotional self: a sociocultural exploration*. London: Sage Pub. 1998
- LUTZ, R. Classroom shock: The role of expectations in an instructional setting. In J.E. Alatis (Ed.). *Georgetown University Round Table on Languages and Linguistics* 1990 p. 144-156. Washington, DC: Georgetown University Press. 1990
- LYRA, I.; BRAGA, S. F.; BRAGA, W. G. What puzzles teachers in Rio, and what keeps them going? *Language Teaching Research*, v. 7, n. 2, p. 143-162, 2003.
- MACINTYRE, P. D. “Language Anxiety: A Review of Literature for Language Teachers”. In D. J. Young (Ed.), *Affect In Foreign Language and Second Language Learning* (pp. 24 – 43). New York: Mc Graw Hill Companies. 1999
- MACINTYRE, P.D.; GARDNER, R.C. Methods and results in the study of foreign language anxiety : a review of the literature. *Language Learning*, v.41, p.1,283-305. 1991

- MACINTYRE, P.D.; GARDNER, R.C. The subtle effects of language anxiety on cognitive processing in the second language. *Language Learning* . n.44, v.2, p.283-305.1994
- MADSEN, H.S.; BROWN, B. L. J; JONES,R.L. Evaluating student attitudes to second-language tests. In E.K. Horwitz; D. Young (Orgs.) *language anxiety: from theory and research to classroom implications*, p. 65-86. Englewoods Cliffs, N.J: Prentice Hall. 1991
- MAHERIE, K. Constituição do sujeito, subjetividade e identidade. *Interações*, VII (13) p. 31-44. 2002
- MANTLE- BROMLEY, C. Positive Attitudes and Realistic Beliefs: Links to Proficiency. *The Modern language Journal*, n.79 v.3, p.372-386. 1995
- MARCUS, H.; NURIUS, P. Possible selves. *American Psychologist*, 41, p. 954-969. 1986
- _____; RUVOLO, A. Possible selves: personalized representations of goals. In L.A. Pervin (Org.) *Goal concepts in personality and social psychology*, p. 211-241. New Jersey: LEA. 1989.
- MARCUS, G. e FISCHER, M.J. Ethnography and interpretative anthropology. In *Anthropology as cultural critique*. Chicago & London: The University of Chicago Press, p. 17-44, 1986
- MARK, B. An exploration of speaking in class anxiety with Chinese ESL learners. *System*, v. 39, n.2 p.202-214. 2011
- MARTIN, J.R. Mourning: how we get aligned. *Discourse and Society*, vol. 15(2-3), p. 321-344. London: Sage Publications. 2004
- _____, e WHITE, P.P.R. *Appraisal: the language of evaluation*. New York: Palgrave Macmillan, 2005.
- MARTINS FILHO, J.R.F. Princípios gerais da fenomenologia de Edund Husserl. *Revista Virtual Partes*. 2010
- MASTRELLA, M. R. *A Relação entre crenças dos aprendizes e ansiedade em sala de aula de língua inglesa: um estudo de caso..* Dissertação (Mestrado em Letras e Lingüística) – Faculdade de Letras, UFG. 2002.

- MATHEWS, G. Global culture/individual identity: searching for a home in the cultural supermarket. London: Roudedge. 2000
- MATSUDA, S; GOBEL, P. Anxiety and predictors of performance in the foreign language classroom. *System*, 32, 21-36. 2005
- MAY, S. Language and minority rights. London: Longman. 2001
- MERLEAU-PONTY, M. Phenomenology of perception. London: Routledge & Kegan Paul, 1962.
- MILLS, N; PAJARES, F; HERRON, C. A Reevaluation of the Role of Anxiety: Self-Efficacy, Anxiety, and Their Relation to Reading and Listening Proficiency. *Foreign Language Annals*, vol. 39, n. 2, p. 276-295. 2006
- MILLER, I. K. Researching teacher consultancy via Exploratory Practice: a reflexive and socio-interactional approach. Tese de Doutorado. Universidade de Lancaster, Reino Unido. 2001
- _____. A Prática Exploratória na educação continuada de professores de línguas: inserções acadêmicas e teorizações híbridas. 2011 (no prelo)
- MILLER, L.; GINSBERG, R.B. Folklinguistic theories of language learning. In B.F. Freed (Org.). *Second language acquisition in a study abroad context* p. 293-315. Amsterdam: John Benjamins. 1995
- MOITA LOPES, L. P. d. “ Eles não aprendem português quanto mais inglês”. A ideologia da falta de aptidão para aprender línguas estrangeiras em alunos da escola pública. In MOITA LOPES, L.P. *Oficina de lingüística Aplicada*. Campinas. Mercado de Letras. 1996
- _____. *Oficina de Linguística Aplicada—a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas: tendências atuais da pesquisa na área de ensino/aprendizagem de línguas no Brasil*. São Paulo: Mercado das Letras, 2003
- _____. Inglês no mundo contemporâneo: ampliando oportunidades sociais por meio da educação. Texto básico apresentado no simpósio Inglês no mundo contemporâneo: ampliando oportunidades sociais por meio da educação, patrocinado pela TESOL International Foundation. São Paulo: Centro Brasileiro Britânico, 25-26 de abril de 2005.

- MONTESORI, M. The Montessori method. Shorcken books. 1912
- MORAES BEZERRA, I.C.R. “Com quantos fios se tece uma reflexão?” Narrativas e argumentações no tear da interação. Tese de Doutorado em Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2007.
- MOSKOWITZ, G. Caring and Sharing in the Foreign Language Class: A Sourcebook on Humanistic Techniques. Rowley, Mass.: Newbury House. 1978
- MOSER, G. Questionner, analyser et améliorer les relations à l’environnement. In G. Moser & K.Weiss (Orgs.), Espaces de vie. Aspects de la relation homme-environnement. p.11-42.Paris: Armand Colin. 2003
- MOURÃO, T.R.A. ; CAVALCANTE, S. O processo de construção do lugar e da identidade dos moradores de uma cidade reinventada. Estudos de Psicologia v.11,p.2 p.143-151. 2006
- MUNHALL, P. Philosophical ponderings on qualitative research methods in nursing. Nursing Science Quarterly, 2 (1), p. 20-28, 1989
- MURPHEY, T. Language hungry: an introduction to language learning fun and self-esteem. Tokyo: Macmillan languagehouse. 1998.
- NEVES, M.H.M. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP.1999
- _____. Lições de gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- _____. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. São Paulo: Editora UNESP. 2003
- NOBREGA, A.N.A. Narrativas e avaliação no processo de construção do conhecimento pedagógico: abordagem sociocultural e sociossistêmica. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2009
- NORTON, B. Non-participation, imagined communities and the language classroom. In M.P. Breen (Org.) Learner contribution to language learning: new directions in research, p. 159-171. Harlow, England: Longman. 2001.
- NUNAN, D. The learner-centered curriculum. New York: Cambridge University Press. 1988
- _____. Research methods in language learning. Cambridge : Cambridge University Press. 1990.

_____. The teacher as decision-maker. In J. Flowerdew; M. Brock; S. Hsia (Orgs.) Perspectives on second language teacher education. Hong Kong: City of Polytechnic of Hong Kong. 1992.

OH, M-J T. Beliefs about language learning and foreign language anxiety: a study of American university students learning Japanese. Unpublished doctoral dissertation, The University of Texas, Austin. 1996

ONWUEGBUZIE, A. , BAILEY, P. & DALEY, C. The validation of the three scales measuring anxiety at different stages of the foreign language learning process: The input anxiety scale, the processing anxiety scale, and the output anxiety scale. *Language Learning*, n.50,v.1, p.87-117. 2000

OXFORD, R.L. *Language learning strategies: What every teacher should know*. Boston: Heinle & Heinle. 1990

PAJARES, F.M. Teachers' beliefs and educational research: Cleaning up a messy construct. *Review of Educational Research*, v. 62 ,n.3, p.307-332. 1992

PATCH, A. R. Reflections on perfectionism. *American Psychologist*, 39, 386–390. 1984

PATTON, M.Q. *Qualitative evaluation and research methods*. (2nd ed.). Newbury Park, CA: Sage. 1990

PEACOCK, M. The links between learner beliefs, teacher beliefs, and EFL proficiency. In *Perspectives : Working papers* v. 10, n.1. City University of Hong Kong , p.125-159. 1998

PHILIPS, E. M. The effects of language anxiety on students' oral test performance and attitudes. *The Modern Language Journal*, 76(1), 14–26. 1992

PINTRICH, P.R., MARX.R.W.& BOYLE, R.A. Beyond conceptual change: The role of motivational beliefs and classroom context factors in the process of conceptual change. *Review of Educational Research*. v.63, n.2, p.167-199. 1993

PLUTCHIK, R. A general psychoevolutionary theory of emotion. In R. Plutchik & H. Kellerman (Eds.), *Emotion: Theory, research, and experience: Vol. 1. Theories of emotion* (pp. 3-33). New York: Academic. 1982

PODSTRAKHOVA, A. Linguistic aspects of globalization and foreign language teaching to adult learners. 2002. vfnngu.wladimir.ru/files/netmag/podstrakhova.rtf. Acesso em 20/11/08.

PONCIANO, I. *Questionando o uso do livro didático de língua estrangeira em sala de aula*. 2008. 120 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

POTTER, J.; WETHERELL, M. Discourse and social psychology: beyond attitudes and behavior. London: Sage. 1987

PRICE, M.L. The subjective experience of foreign language anxiety: Interviews with highly anxious students. In E.K. Horwitz & D.G. Young (Orgs.), *language anxiety: From theory and research to classroom implications*, p.101- 108. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall. 1991

RATNER, C. A social constructionist critique of naturalistic theories of emotions. *Journal of Mind and Behavior*, vol. 10, p. 211-230. 1989

REVUZ, C. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio. In Signorini, I. (org). *Língua(gem) e identidade*. Campinas: Mercado das Letras. 1998

RICHARDS, J.; RODGERS, T. *Approaches and methods in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press. 1986.

RICHARDSON, L. Writing: a method of inquiry. In N.K. Denzin e Y.S. Lincoln (Eds) *Handbook of qualitative research* (2nd edition, p. 923-948). Thousand Oaks, CA: Sage, 2000.

RILEY, P. Aspects of learner discourse: Why listening to learners is so important. In E. Esch (Ed.), *Self-access and the adult language learner*, p.7-18. London: Centre for information on language teaching. 1994

_____. The guru and the conjurer: aspects of counseling for self-access. In Benson, P.; P. Voller (Eds.), *Autonomy and independence in language learning*, p.114-131. New York: Longman. 1997

_____. Self-expression and the negotiation of identity in a foreign language. *International Journal of Applied Linguistics*, v.16, n.3. p 295-318. 2006

RIVAS FILIPE, F. “*Mas não teria sido mais fácil se você tivesse oferecido um modelo de plano de aula?*”: *repensando a construção do plano de aula*. 2009. 212 f.

Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

RIVONLUCRI, M. "Awareness activity for teaching structures" in The British Council (Ed.) ELT Documents 113: Humanistic Approaches. An Empirical View. London: The British Council. 1982

RODRIGUES, R. L. A. *Alguns entendimentos acerca da formação de professores de língua inglesa: um constante olhar reflexivo*. Tese em andamento (Doutorado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

RODRIGUES, R. M. V. “*Por que somos felizes nas aulas de inglês da turma 1701?*” *Alunos e professora buscam ou trabalham para entender a qualidade de vida que constroem em sua sala de aula*. Rio de Janeiro, 2009. 133 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

RODRIGUEZ, M; ABREU, O. (2003). The stability of foreign language classroom anxiety across English and French. *Modern Language Journal*, 87, 365-374.

ROKEACH, M. Beliefs, attitudes and values: a theory of organization and change. San Francisco: Jossey-Bass. 1968

ROSALDO, R. Culture and truth: the remaking of social analysis. Boston: Beacon, 1989

ROSIEK, J. Emotional scaffolding: an exploration of the teacher knowledge at the intersection of student emotion and the subject matter. *Journal of Teacher Education*, vol. 54, n. 5. p. 399-412. 2003

RUBIN, J. What the “Good language Learner” can teach us. *TESOL Quarterly*, n.9, p. 41-51. 1975

RYAN, G.W e BERNARD, H.R. data management and analysis method. In N.K. Denzin e Y.S. Lincoln (Eds) *Handbook of qualitative research* (2nd edition, p. 769-802) Thousand Oaks, CA: Sage, 2000

SAKUI, K.; GAIES, S.J. Investigating Japanese learners’ beliefs about language learning. *System*, v.27, n.4, p.473-492. 1999

SAITO, Y., & SAMIMY, K. K. Foreign language anxiety and language performance: A study of learner anxiety in beginning, intermediate, and advanced-level college students of Japanese. *Foreign Language Annals*, 29(2), 239–251. 1996

SAWAIA, B.B. A temporalidade do “agora cotidiano” na análise da identidade territorial. *Revista Margem*. n.5, p. 81-95. 1996

SCOVILL, T. The effect of affect on foreign language learning: a review of the anxiety research. *Language Learning*, 28, p. 129-142. 1978.

SENA, C. G. *Ensinando e aprendendo e pesquisando: professora e alunos trabalhando pelo entendimento da interação em sala de aula*. 2006. 183 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2006

SETTE, M. de L. *A vida na sala de aula: ponto de encontro da Prática Exploratória com a Psicanálise*. 307 f. Tese (Doutorado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2006

SHOTT, S. Emotion and Social Life: A Symbolic Interactionist Analysis. *The American Journal of Sociology*, Vol. 84, No. 6, (May, 1979), pp. 1317-1334 Published by: The University of Chicago Press Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/2777894> Accessed: 09/04/2008 08:02

SILVA BARBOSA, T. *Caminhando na busca por entendimentos: pedras, tropeços e recomeços*. Dissertação em andamento (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

SILVA, K. A. Crenças e aglomerados de crenças de alunos ingressantes de Letras (inglês). Dissertação. (Mestrado em Linguística Aplicada). UNICAMP, Campinas, 2005.

_____. Crenças sobre o ensino e aprendizagem de línguas na Linguística Aplicada: um panorama histórico dos estudos realizados no contexto brasileiro. *Linguagem & Ensino*, v.10, n.1, p.235-271. 2007

SOUZA SANTOS, B.D. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós – modernidade*. São Paulo: Cortez. 1995

SPARKS, R. J., & GANSCHOW, L. (1996). Anxiety about foreign language learning among high school women. *The Modern Language Journal*, 80, 199–212.

SPARKS, R. J., GANSCHOW, L., & JAVORSKY, J. (2000). D'ej`a vu all over again. A response to Saito, Horwitz, and Garza. *The Modern Language Journal*, 84, 251-255.

SPIELBERGER, C.D. Anxiety and behavior. New York. 1966

_____. Anxiety-current trends in theory and research. New York: Academic Press. 1972

STEINBERG, F. S.; HORWITZ, E.K. the effect of induced anxiety on the denotative and interpretive content of second language speech. *TESOL Quarterly*, 20, p. 131-136. 1986.

STEVICK, E.W. Teaching languages: a way and ways. Rowley, M.A: Newbury House. 1980

STRAUSS, A.L. e CORBIN, J. Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing grounded theory (2nd edition) Thousand Oaks, CA: Sage, 1998

SU, D. A study of English learning strategies and styles of Chinese university students in relation to their cultural beliefs about learning English. Unpublished doctoral dissertation, University of Georgia, Athens, GA. 1995

TOBIAS, S. Anxiety research in educational psychology. *Journal of Educational Psychology*, n.71, p. 573-582. 1979

_____. Anxiety and cognitive processing of instruction. In R. Schwarzer (Org.), self-related cognition in anxiety and motivation. Hillsdale, NJ: Erlbaum. 1986

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 1^a. edição. São Paulo: Atlas. 1992

TRUITT, S.N. Anxiety and beliefs about language learning: A study of Korean University Students Learning English. Unpublished doctoral dissertation. The University of Texas, Austin. 1995

TUMPOSKY, Nj. Students' beliefs about language learning: A cross-cultural study. *Carleton Papers in Applied Language Studies*, v.8, p. 50-65. 1991

TURNER, V; BRUNER, E (Eds). The anthropology of experience. Urbana: University of Illinois Press, 1988

- VALERA,S.; POL,E. El concepto de identidad social urbana: una aproximación entre la Psicología Social y la Psicología Ambiental. *Revista Anuário de Psicologia*, v.62, p.5-24. 1994
- VAN LIER, L. *The classroom and the learner*. New York: Longman. 1988
- VAN MANEN, M. *Researching lived experience*. The University of Ontario, 1990.
- VIAN Jr., O. O sistema de avaliatividade e os recursos para graduação em Língua Portuguesa: questões terminológicas e de instanciación. *Revista Delta*. 2009
- VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. (Org.) *Prática de ensino de língua estrangeira. Experiências e reflexões*. Campinas, SP: Pontes Editores; Arte Língua, 2004
- VIEIRA MARIA, B. C. *The language classroom: chaos or complexity?* 33 f. Monografia (Especialização em Língua Inglesa) - Departamento de Letras, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007
- .VIVIAN, M. A influência do aspecto afetivo na aprendizagem da língua inglesa em escolas públicas. *Revista Voz das Letras*, n.3 Santa Catarina, 2005
- WEEDON, C. *Feminist practice and poststructuralist theory*. London: Blackwell.1997.
- WELP, Anamaria K. S. A conscientização linguística como promotora do desempenho em inglês. In: MENEZES, Vera, DUTRA, Deise P., MELLO, Heliana (Orgs.). *Anais do VI congresso brasileiro de linguística aplicada*. Belo Horizonte: ALAB, 2002.
- WENDEN, A.L. Helping language learners think about learning. *English Language Teaching Journal*, v.40, p.3-12. 1986
- _____. How to be a successful language learner: Insights and prescriptions from L2 learners. In A.L. Wenden & J. Rubin (Orgs.), *Learner strategies in language learning* ,p. 103- 117. London: Prentice Hall. 1987
- _____. *Learner strategies for learner autonomy*. London: Prentice Hall. 1991
- _____. Metacognitive knowledge and language learning. *Applied Linguistics*. v.19 n.4, p.515-537. 1998
- WEST, C. *The American evasion of philosophy: a genealogy of pragmatism*. Madison: University of Wisconsin Press, 1989

WHITE, P. Valoração: a linguagem da avaliação e da perspectiva. *Linguagem em (Dis)curso*, v.4, n.esp. 178-205. Tubarão, 2004

WILSON, H. e HUTCHINSON, S. Triangulation of qualitative methods: heideggerian hermeneutics and grounded theory. *Qualitative Health Research*, 1, p. 263-276, 1991

WOODROW, L. J. Anxiety and speaking English as a second language: English language. 2006

speaking anxiety in a second language environment. *RELJ Journal*, 37 (2),: 308 -328

XAVIER, C.E.A. Um ensaio sobre fatores afetivos na aquisição da língua estrangeira por jovens adolescentes. *Recanto das Letras*, código do texto; T2202004. 2010

YAN, X. An examination of foreign language classroom anxiety: Its sources and effects in a college English program in China. Unpublished doctoral dissertation. The University of Texas, Austin. 1998

_____ e HORWITZ, E.K. Learners' Perceptions of How Anxiety Interacts With Personal and Instructional Factors to Influence Their Achievement in English: A Qualitative Analysis of EFL Learners in China. *Language learning*, v. 58, n. 1, p. 155-183, 2008

YANG, N.D. Second language learners' beliefs about language learning and their use of learning strategies: A study of college students of English in Taiwan. Unpublished doctoral dissertation . The University of Texas, Austin. 1992

YASHIMA, T., ZENUK-NISHIDE, L., e SHIMIZU, K. (2004). Influence of attitudes and affect on L2 communication: A study of Japanese high school students. *Language Learning*, 54, 119-152

YIN, K.R. Case study research: design and methods, 3rd edition. Applied Social Research Methods Series, v.5. 2002

YOUNG, D.J. Creating a low-anxiety classroom environment: What does the language anxiety research suggest ? *Modern Language Journal*, v.75, n.4, p. 426-437. 1991

_____. Affect in foreign language and second language learning: a practical guide to creating a low-anxiety classroom atmosphere. Boston, MA: McGraw-Hill. 1999

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

MESTRADO- LINGÜÍSTICA APLICADA

Fernanda Vieira da Rocha Silveira- bmagros@terra.com.br

Nome: _____ Tel.: _____

BALLI- Beliefs About language Learning Inventory

Ao responder, utilize a seguinte terminologia:

CP-concordo plenamente/ C-concordo/ N-nem concordo nem discordo/ D-discordo/ DP-discordo completamente

- 1- É mais fácil para crianças aprender línguas estrangeiras do que para adultos. _____
- 2- Algumas pessoas possuem um dom para aprender línguas estrangeiras. _____
- 3- Algumas línguas são mais fáceis do que outras. _____
- 4- O inglês é:
 - a) uma língua muito difícil
 - b) difícil
 - c) de média dificuldade
 - d) fácil
 - e) muito fácil
- 5- Eu acredito que eu aprenderei inglês muito bem. _____
- 6- Brasileiros são bons no aprendizado de línguas estrangeiras. _____
- 7- É importante falar inglês com excelente pronúncia. _____
- 8- É necessário saber sobre a “cultura estrangeira” para falar inglês bem. _____
- 9- Não devo dizer nada em inglês até que possa fazê-lo corretamente. _____
- 10- É mais fácil para alguém que já fala uma LE aprender outra. _____
- 11- Pessoas que são boas em matemática e ciências não aprendem Les com facilidade. _____
- 12- É melhor aprender inglês em um país onde esta é a língua oficial. _____
- 13- Eu gosto de praticar inglês com estrangeiros que encontro. _____
- 14- Se não sei o significado de uma palavra em inglês tento entendê-la pelo contexto. _____
- 15- Se uma pessoa passasse uma hora por dia estudando uma LE, quanto tempo ela levaria para falar bem a língua?
 - a) menos de um ano
 - b) 1-2 anos
 - c) 5-10 anos
 - d) Você não consegue aprender uma língua estudando uma hora por dia.
- 16- Eu tenho habilidades especiais para aprender Les. _____
- 17- A parte mais importante do aprendizado de uma língua é aprender vocabulário. _____
- 18- É importante fazer repetições e praticar muito. _____
- 19- Mulheres aprendem línguas melhor do que os homens. _____
- 20- Os brasileiros sentem que é importante saber inglês. _____
- 21- Me sinto tímido ao falar inglês com outras pessoas. _____
- 22- Se é permitido a alunos iniciantes cometer erros em inglês, será difícil para eles falar corretamente mais tarde. _____

- 23- Aprender gramática é o mais importante. _____
- 24- Gostaria de aprender inglês para conhecer pessoas de outros países melhor. _____
- 25- É mais fácil falar do que entender uma língua estrangeira. _____
- 26- É importante praticar com fitas ou CDs. _____
- 27- Aprender línguas é diferente de aprender outras matérias. _____
- 28- O mais importante é aprender a traduzir para o inglês. _____
- 29- Se eu aprender inglês bem, terei melhores oportunidades profissionais. _____
- 30- Pessoas que falam mais de uma língua são muito inteligentes. _____
- 31- Eu quero aprender a falar bem em inglês. _____
- 32- Gostaria de ter amigos americanos/ingleses. _____
- 33- Todos podem aprender uma LE. _____
- 34- É mais fácil escrever e ler em inglês do que falar e entender. _____

Doutorado- Pontifícia Universidade Católica
Linguística Aplicada /Estudos de Linguagem
Fernanda Vieira da Rocha Silveira (bmagros@terra.com.br)
Nome

FLCAS (foreign language classroom anxiety scale)
(Prof. Dr. Elaine Horwitz – University of Texas at Austin)

Por favor, ao responder escolha sempre a primeira “ resposta” que vier em sua mente. Este estudo tem o proposito de analisar os efeitos causados pelos aspectos afetivos no aprendizado de linguas estrangeiras, buscando meios para reconstruir as identidades destes aprendizes tornando-os mais ativos no processo de aprendizagem da lingua.

Utilize a seguinte terminologia ao responder:

CP (concordo plenamente)

C (concordo)

N (nem concordo nem discordo)

D (discordo)

DC (discordo completamente)

- 1- Eu nunca me sinto seguro quando estou falando inglês em sala de aula.
- 2- Eu não me importo se cometo erros em sala de aula.
- 3- Eu tremo quando sei que vou ser chamado a falar em aula.
- 4-Me assusta o fato de não entender o que o professor(a) esta dizendo na língua estrangeira.
- 5-Eu não me importaria em ter mais aulas de línguas estrangeiras.
- 6-Durante as aulas eu me pego pensando em coisas que nada tem a ver com o curso.
- 7-Eu sempre penso que os outros alunos são melhores do que eu.
- 8-Eu sempre fico tranquilo nos testes.
- 9-Eu entro em pânico quando tenho de falar “de improviso” em sala.
- 10-Eu me preocupo com as consequências de nao passar de nivel no curso.
- 11-Eu não entendo porque algumas pessoas se sentem desconfortáveis em aulas de inglês.
- 12-Durante as aulas fico tao nervoso que esqueco as coisas que sei.
- 13-Fico envergonhado em ser voluntário para responder perguntas em aula.
- 14-Nao ficaria nervoso falando inglês com nativos da lingua.
- 15-Fico aborrecido quando não entendo o que o professor está corrigindo.
- 16-Mesmo quando estou bem preparado para a aula me sinto ansioso.
- 17-Eu geralmente me sinto bem quando falto aulas de inglês.
- 18-Me sinto confiante e seguro quando falo inglês.
- 19-Tenho medo que meu professor me corrija a cada erro que cometo.
- 20-Consigo sentir meu coração palpitando quando sei que serei chamado a falar.
- 21-Quanto mais estudo para a prova mais confuso me sinto.
- 22-Não me sinto pressionado a me preparar para as aulas.
- 23-Sempre acho que os outros alunos falam inglês melhor.
- 24-Me sinto confiante quando falo inglês na frente dos outros alunos.
- 25-As aulas são tão rápidas que tenho medo de ficar para traz.
- 26-Me sinto mais tenso e nervoso na aula de inglês do que em outras aulas.

- 27-Me sinto nervoso e confuso quando falo durante as aulas.
- 28-Quando estou a caminho do curso me sinto seguro e relaxado.
- 29-Fico nervoso quando não entendo cada palavra que o professor diz.
- 30-Me sinto impressionado com o número de regras que se deve aprender para falar uma língua estrangeira.
- 31-Tenho medo que os outros alunos riam de mim quando falo em aula.
- 32-Eu provavelmente me sentiria confortável entre falantes nativos de língua inglesa.
- 33- Fico nervoso quando o professor faz perguntas que não me preparei para responder.

AUTORIZAÇÃO

Eu, Isela Oliva Faria Góes, autorizo a pesquisadora Fernanda Vieira da Rocha Silveira, vinculada ao Departamento de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a gravar em áudio e vídeo os meus depoimentos durante as sessões para uso exclusivo acadêmico, servindo de dados de análise para a sua pesquisa de Doutorado.

Niterói, 29 de abril de 2010

Isela Oliva Faria Góes

AUTORIZAÇÃO

Eu, Marcos de Mendonça Marchão Jolewski do Couto, autorizo a pesquisadora Fernanda Vieira da Rocha Silveira, vinculada ao Departamento de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a gravar em áudio e vídeo os meus depoimentos durante as sessões para uso exclusivo acadêmico, servindo de dados de análise para a sua pesquisa de Doutorado.

Niterói, 29 de abril de 2010


